



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO- CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)
Dissertação (mestrado)
Monografia (especialização)
TCC (graduação) **(X)**
Produto técnico e educacional - Tipo:

Artigo científico
Capítulo de livro
Livro
Trabalho apresentado em evento

Nome completo do autor:

1 BEATRIZ SALES BEZERRA

2 DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Matrícula: 2018205221351164

Título do trabalho: Título do trabalho: Aula De Artes Na Educação Infantil —Um Estudo
Sobre As Cores

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

NÃO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 20 / 09 /2022.

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

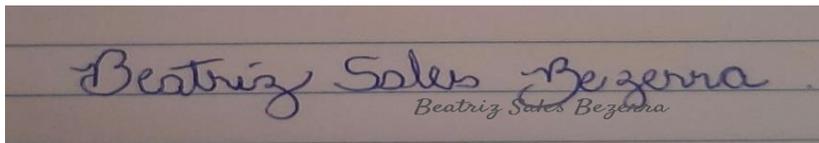
O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

¹ Beatriz Sales Bezerra[1]

2 Diego Ted Rodrigues Boguea [1]

[1] Mestre em Educação UFMA. E-mail: diego.boguea@ifma.edu.br



Beatriz Sales Bezerra
Beatriz Sales Bezerra

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

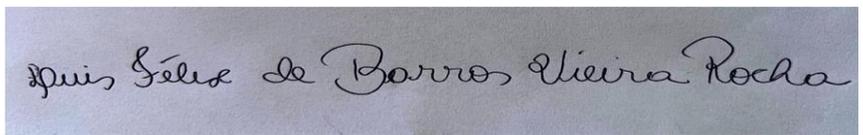
20/09/22

Local Aragarças- Goiás

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo: SIM

Assinatura do (a) orientador(a)



Luis Felipe de Barros Vieira Rocha



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao segundo dia do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 14 horas e 50 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: DIEGO TED RODRIGUES BOGEA (orientador), LUÍS FÉLIX DE BARROS VIEIRA ROCHA (membro), CAROLINY SANTOS LIMA (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado **AULA DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO SOBRE AS CORES** do(a) estudante **Beatriz Sales Bezerra**, Matrícula nº 2018205221351164 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

DIEGO TED RODRIGUES BOGEA

Orientador/Presidente da Banca

Luís Félix de Barros Vieira Rocha

Membro

Caroliny Santos Lima

Membro

Acadêmico

Beatriz Sales Bezerra

Beatriz Sales Bezerra

AULA DE ARTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UM ESTUDO SOBRE AS CORES

Beatriz Sales Bezerra¹

Diego Ted Rodrigues Bogea²

RESUMO

As cores possuem uma relação direta com a forma como as crianças começam a perceber o mundo. É por meio desse tipo de artifício que, por exemplo, bebês são estimulados a diferenciarem, e também tocarem, os diversos objetos que o cercam, assim essas experiências tem como resultado o aprimoramento das capacidades motora e cognitiva, ou seja, as cores despertam a atenção e ajudam a perceber a realidade a sua volta. Dessa forma este trabalho abordou o estudo das cores na Educação Infantil, tendo como questão de pesquisa estudar como cores podem contribuir no processo de ensino aprendizagem na Educação Infantil. Assim, a hipótese a ser refutada ou aceita foi no sentido de verificar se o conteúdo cor nas aulas de artes se faz relevante ou não, para isso delimitou-se como objetivo geral a análise do conteúdo cor nas aulas de artes da Educação Infantil. O caminho metodológico percorrido seguiu a metodologia do estado da arte estado da arte é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica, tendo como base de dados o *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e dos Periódicos do *Google Acadêmico*. As cores possuem uma relação direta com a forma de percepção de mundo por parte das crianças, e através delas as crianças conseguem se comunicar e expressar, dessa forma se faz importante buscar entender e analisar como este conteúdo pode ser trabalhado dentro da Educação Infantil de forma a contribuir para um bom processo de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Aprendizagem; Cores; Educação Infantil.

ABSTRACT

Colors have a direct relationship with how children begin to perceive the world. It is through this type of artifice that, for example, babies are stimulated to differentiate, and also to touch, the various objects that surround them, so these experiences result in the improvement of motor and cognitive abilities, that is, colors awaken the attention and help you perceive the reality around you. Thus, this work addressed the study of colors in Early Childhood Education, having as a research question to study how colors can contribute to the teaching-learning process in Early Childhood Education. Thus, the hypothesis to be refuted or accepted was in the sense of verifying whether the color content in the arts classes is relevant or not. The methodological path followed followed the state-of-the-art methodology. Online (SciELO) and Google Scholar Journals. Colors have a direct relationship with children's way of perceiving the world, and through them children can communicate and express themselves, so it is important to seek to understand

¹ Graduando em Pedagogia pelo Instituto Federal Goiano – Campus Iporá. E-mail: beatriz.bezerra@estudante.ifgoiano.edu.br

² Mestre em Educação UFMA. E-mail: diego.bogea@ifma.edu.br.

and analyze how this content can be worked within Early Childhood Education in a way that to contribute to a good teaching-learning process.

Key Words: Learning; Colors; Early Childhood Education.

1. INTRODUÇÃO

Este estudo abordou o tema o estudo das cores na educação infantil. A escolha por essa temática surgiu durante o estudo da disciplina Metodologias e Estratégias de Ensino das Artes no quinto período, o que entendemos e percebemos ser uma temática importante a ser trabalhada, principalmente na Educação Infantil, quando as crianças estão desenvolvendo seus aspectos visuais e identificando os símbolos linguísticos através das cores.

Partindo do princípio que as cores possuem uma relação direta com a forma como as crianças começam a perceber o mundo, sendo por meio desse tipo de artifício que, por exemplo, bebês são estimulados a diferenciarem, e também tocarem, os diversos objetos que o cercam, assim essas experiências tem como resultado o aprimoramento das capacidades motora e cognitiva, ou seja, as cores despertam a atenção e ajudam a perceber a realidade a sua volta.

Na Educação Infantil é o lugar em que as cores estão a todo instante, e, embora a maioria das crianças não tenham ainda uma linguagem oral e escrita concreta como forma de expressão, as mesmas conseguem se comunicar através das cores, desenvolvendo coordenação, concentração e a paciência. Ao ensinar as cores, o educador contribui para o desenvolvimento da criança, pois estará auxiliando na sua capacidade de perceber o mundo e reconhecer padrões.

A utilização das cores no processo de ensino aprendizagem apresenta inúmeros benefícios e, contribuem para o desenvolvimento da fala, tato, audição, paladar e também das capacidades cognitivas e motoras, conforme nos afirma Costa (2015) ao afirmar que as atividades relacionadas com as cores promovem além do desenvolvimento cognitivo e motor, favorece também a integração social das crianças e seus relacionamentos, pois a partir das cores é possível que elas expressem seus sentimentos.

Assim, este estudo desenvolvido foi realizado por meio de revisão bibliográfica, e, a pesquisa foi fundamentada no levantamento bibliográfico em livros, revistas e

referenciais que tratam sobre o tema. Tendo como hipótese o fato de que a cor como conteúdo nas aulas de artes na educação infantil constitui como importante temática a ser trabalhada e desenvolvida pelos professores nas series iniciais com crianças de 4 a 5 anos. Dessa forma para sustentar ou refutar essa hipótese o objetivo geral delineado foi no sentido de analisar a cor como conteúdo nas aulas de Artes na Educação Infantil e os específicos foram: (i) investigar a classificação tipologia das cores; (ii) verificar a utilização das cores na história da Arte; (iii) indicar atividades com a temática cor para aulas de Artes na educação infantil.

O caminho metodológico percorrido buscou-se usar o estado da arte é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica. Foi desenvolvido através da pesquisa exploratória e descritiva, e, os dados foram levantados através de análise material em livros, artigos, fotos, documentos ou relatórios arquivados, pois a partir deles é possível comparar a diferença entre dados de diferentes épocas ou constatar semelhança de informações ao decorrer do tempo, visando sempre o tratamento do máximo de dados possível.

As cores possuem uma relação direta com a forma como as crianças começam a perceber o mundo. É por meio desse tipo de artifício que, por exemplo, bebês são estimulados a diferenciarem, e também tocar diversos objetos que o cercam, assim essas experiências tem como resultado o aprimoramento das capacidades motora e cognitiva, ou seja, as cores despertam a atenção e ajudam a perceber a realidade a sua volta.

É na Educação Infantil que a criança começa a ter contato com diferentes situações, passa a se relacionar com pessoas além de seu convívio familiar e ver o mundo sob um novo prisma, e através da interação com outros pares começa a construir o seu processo de aprendizagem. Tudo é novo e diferente, e, ao utilizar a didática das cores através de jogos, brincadeiras, objetos coloridos o professor é capaz de tornar mais efetivo as aprendizagens e a construção de novos conhecimentos.

Assim a realização deste estudo foi importante, pois conforme ainda coloca Ferreira (2008), a utilização e o trabalho com as cores na educação infantil, desperta nas crianças um bom desenvolvimento, e, as impulsiona para novas descobertas de aprendizagem, descobertas para o novo, para o diferente e o prazeroso, de forma que se faz necessário que os professores tenham conhecimento e saibam da importância de se

trabalhar as cores, compreendendo que o trabalho com a arte com as crianças pode contribuir para que as mesmas passem e tenham condições de melhor demonstrar suas emoções, comportamentos e valores, que são fundamentais para sua vida em sociedade.

O estudo está organizado em duas seções, a primeira apresenta a Base Nacional Comum Curricular - BNCC e o estudo das cores, na segunda seção é abordado o estudo histórico das cores e o estudo das cores na Educação Infantil em seguida é apresentado as considerações finais levantadas em relação ao presente estudo. Com a realização do estudo pode-se observar e verificar a importância da utilização das cores dentro do processo de ensino aprendizagem das crianças da Educação Infantil. Através da utilização das cores as crianças conseguem se expressar e se comunicar, sendo essencial aos docentes saberem aproveitar e trabalhar com essa estratégia.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A Base Nacional Curricular Comum – BNCC e o Estudo das Cores

Até 1980 a educação infantil não fazia parte da educação formal brasileira, foi somente a partir de 1988 com a Constituição Federal que esta etapa da educação básica passou a ser obrigação do Estado, tornando-se obrigatório a oferta e atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a 6 anos de idade. Assim, a partir de 1996 através da Lei de Diretrizes Básicas, finalmente a Educação Infantil passa a ser considerada parte da Educação Básica igualando-se ao Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Em 2006 com modificação da LDB a educação Infantil passou a atender crianças de 0 a 5 anos, e a as crianças a partir de 06 anos devem ingressar no Ensino Fundamental anos iniciais. Passa a ser obrigatória para as crianças de 4 e 5 anos apenas com a Emenda Constitucional nº 59/200926, que determina a obrigatoriedade da Educação Básica dos 4 aos 17 anos. (BNCC, 2010, p.37)

Mendes (2020) nos diz que por meio do ensino da Arte, pode-se proporcionar à criança uma instrução rica, que preconize momentos individuais e coletivos de expressividade, criatividade, liberdade, sensibilidade, entre outros de extrema relevância para o desenvolvimento infantil. As vivências artísticas permitem que a criança se manifeste, exponha opiniões e sentimentos, confronte, debata e amplie a própria visão do mundo; por isso a arte é essencial nessa fase (MENDES, 2020, p.11).

Assim, de acordo com a visão do autor o ensino de artes dentro da educação infantil tem papel tão importante quanto o das demais disciplinas, sendo necessário dessa forma o trabalho igualitário de todas as matérias, pois, a arte induz a criança a desenvolver e trabalhar o imaginário, a fantasia, dando cor e forma a sua criatividade, visualizando e criando seu próprio mundo.

A BNCC (2010) traz que a Educação Infantil é a porta de entrada para a Educação básica, o alicerce do processo educacional, onde o educar e cuidar estão interligados, caminhando lado a lado no processo de ensino aprendizagem. O processo de aprendizagem da criança começa dentro do seu ambiente familiar, tudo que é aprendido previamente pode e deve ser articulado com as propostas pedagógicas da unidade escolar, objetivando e gerando novos conhecimentos e experiências, contribuindo significativamente no processo de ensino aprendizagem, daí a importância e necessidade da união, do diálogo e da interseção entre família e escola, pois ambas devem compartilhar a responsabilidade no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil.

O objetivo da BNCC é definir o conjunto de aprendizagens essenciais a criança deve desenvolver ao longo de sua vida escolar, em, seu bojo ela está organizada em cinco campos de experiências nos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Estes campos são: Eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação e Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

O campo TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS contempla a interação com as diversas manifestações artísticas proporcionando a criança vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Trabalhar este campo com a criança é buscar que as mesmas possam se desenvolver e se expressar através de pinturas, desenhos, colagens, cores, possibilitando assim, diversas experiências relacionadas ao desenvolvimento do senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca.

Nesse sentido é na Educação Infantil porta de entrada da educação básica que este trabalho de sensibilização e desenvolvimento da criatividade, manifestações artísticas, de interligar e vivenciar diferentes formas de expressão e linguagem deve

começar, através da criação de espaços e atividades que favoreçam esse aprendizado e desenvolvimento. deve proporcionar espaços e atividades que permitam que as crianças desenvolvam a sensibilidade, a criatividade e expressão pessoal de cada uma. (BNCC, 2013, p.40)

No Referencial Curricular Nacional traz que a música as Artes Visuais são formas de linguagens e de expressão da comunicação humana, assim, por si só já justifica-se a sua inserção e utilização dentro da Educação Infantil. O trabalho e o desenvolvimento deste campo de experiência previsto pela BNCC iniciando-se na Educação Infantil permite que a criança desenvolva e adquira sensibilidade artística, criatividade, comunicação e expressividade que trará benefícios ao longo da vida da criança.

Segundo, Coll; Teberosky (2004):

A pintura pode ser definida com a arte da cor. Se no desenho o que mais se utiliza é o traço, na pintura o mais importante é a mancha da cor. Ao pintar, vamos colocando sobre o papel, a tela ou a parede cores que representam seres e objetos, ou que criam formas. (COLL; TEBEROSKY, 2004 p. 30).

Podemos entender então, que a pintura para a criança é também uma forma de expressão, na qual ela consegue expressar seus sentimentos e visão de mundo, além também de desenvolver habilidades motoras e cognitivas que auxiliarão no seu processo de alfabetização.

2.2 O Estudo Histórico sobre as cores

De acordo com Freitas (2007) o uso das cores para a expressão de sentimentos e visão de mundo é bem remota, desde a antiguidade no Egito quando as cores apresentavam um sentimento psicológico muito grande, quando os egípcios conferiam um símbolo a cada cor.

Pedrosa (2002) nos traz que para Aristóteles a cor estava relacionada com o objeto e o seu peso, forma e textura na antiguidade, já a partir do século XVI, com movimento renascentista esse conceito foi desconstruído e de acordo com Leonardo Da Vinci, a cor é uma propriedade da luz e não do objeto, afirmando ainda todas as cores derivam do vermelho, verde, azul e amarelo.

Cor é uma substância material que, de acordo com sua natureza, absorve e reflete os raios luminosos integrantes da luz que se propagam sobre ela (RAMBAUSKE, s.d., p.16). Assim, a cor não é apenas um elemento decorativo ou estético, mas também, um

fundamento da expressão, no qual está ligado aos princípios sensuais e espirituais (FARINA, 2006, p.23).

Nesse sentido, concordamos com Ferreira, *et al* (2000) quando os autores afirmam que as cores refletem nosso estado de espírito, nossas emoções e os diversos acontecimentos que permeiam nossas vidas. Sendo as cores um fator determinada que utilizamos para nos relacionar com o ambiente com as sensações que ele nos transmite. Witter e Ramos (2006)

A psicologia também afirma que o trabalho com as cores com crianças, pode estimular e desenvolve-las, o uso das figuras e formas coloridas favorecem o estímulos e o aprimoramento da capacidade mental, cognitiva, fala e da audição, pois as cores estão presentes na vida da criança desde a fase de bebês, Fato este que ocorre devido à criança ser completamente influenciada pelas cores desde a fase de bebê, se estendendo por todos os períodos da sua vida, dessa forma podemos entender que as cores estão presente desde sempre na vida da criança, e, a sua relação com as mesmas conseguem traduzir e expressar seus diversos sentimentos e percepções sobre a vida e sobre as suas relações com o ambiente da qual elas fazem parte.

As cores se destacam em vários tipos e classificações, e cada tipo apresenta linguagens simbólicas: Cores primárias: são cores que são origens de outras tantas e não podem ser decompostas. São elas: cores-luz (vermelho, verde e azul) e cores-pigmento (ciano, magenta e amarelo). Cores secundárias: formadas pela combinação das cores primárias. Cores quentes: são as cores que dão sensação de calor, luz, sensualidade. São as cores amareladas, alaranjadas e sépia. Cores frias: são as cores que remetem a sensação de conforto, tranquilidade, frio, usadas em filmes de ficção científica e em ambientes mais assépticos. São os tons de azul, verde e ciano. Cores neutras: são cores que não influenciam nenhuma sensação. São as cores pretas, brancas e derivadas. Cores pastéis: qualquer cor misturada com branco. Círculo Cromático: é onde as cores estão inseridas para estudar seus tons e suas combinações. (PADILHA, 2009).

As cores se classificam em cores primarias, secundárias e terciárias, quentes ou frias.

2.3 O Estudo das Cores na Educação Infantil

Aires (2016) coloca que para as crianças o estudo das cores e formas contribui

significativamente no processo de aprendizagem e desenvolvimento, estimulando a criatividade e o lado artístico. Por isso, os ambientes da educação infantil são tão ricos em cores e formas, pois, buscam transmitir as crianças um ambiente acolhedor e aconchegante, estimulando a criatividade e o seu desenvolvimento, estimulando-as a se expressarem e a se comunicarem. O que não visão de Costa (2015) contribui para o desenvolvimento e integração social das crianças, que passam a expressar seus sentimentos e opiniões através das cores.

Conforme disposto na BNCC o trabalho com as cores, com as diversas manifestações artísticas (pintura, modelagem, colagem, fotografia, dança, teatro etc.) levam ao um desenvolvimento crítico e estético da crianças, permitindo que elas possam moldar e apresentar a sua visão de realidade e de mundo. Por isso, a psicologia também utiliza-se da estratégia das cores para trabalhar com suas crianças e, adentrar no mundo das mesmas. Assim é tão importante que a Educação Infantil busque proporcionar espaços e atividades que permitam que as crianças desenvolvam a sensibilidade, a criatividade e expressão pessoal de cada uma, pois conforme Sérgio Brondani “as cores constituem estímulos psicológicos para a sensibilidade humana, influenciando no indivíduo, para gostar ou não de algo, para negar ou afirmar, para abster-se ou agir” (BRONDANI, 2006, p.41).

O uso da cor na educação infantil promove o desenvolvimento das habilidades motoras e cognitivas, do pensamento, da linguagem, do tato, da audição, do paladar, etc, assim, quanto mais cedo o estímulo de cores se tornar parte da vida diária de uma criança, melhor será seu desempenho social e acadêmico. Portanto, a estimulação da cor deve começar nos primeiros anos da infância. Afinal, é nesta fase da vida que o desenvolvimento cognitivo ocorre mais rapidamente.

Os professores podem desenvolver e trabalhar atividades relacionadas com as cores, buscando um melhor desenvolvimento das crianças, e proporcionando um maior aprendizado. Sugere-se atividades expressivas com tintas, lápis de cor, giz de cera e canetinhas, a criação de murais coloridos em grupos, ou até mesmo com baús porta objetos utilizando diferentes materiais, desenhos e objetos.

Desenhos do interesse dos pequenos que chamem a atenção das crianças que possam colorir e explorar combinações de cores. Atividades para associar cores com objetos e materiais, por exemplo, usando plantas para contar uma história sobre a cor verde e morangos para contar uma história sobre a cor vermelha, o sol falando da cor

amarelo e até mesmo sobre o mar e a cor azul.

As crianças nas aulas de artes ao misturarem as cores com os dedinhos estão estimulando o sensorial, relacionando o contexto das cores em seu cotidiano. É um método que influencia significativamente o aprender, descobrir, despertar para o mundo absorvendo conhecimentos, por isso, é tão importante, o trabalho e o ensino de artes como recurso na educação infantil. Por isso, a utilização desse recurso na educação infantil é tão importante, o trabalho com os diversos objetos que compõem o universo das cores e formas, possibilita a criança a se desenvolver e a se expressar. (ACAMPORA, 2020).

Os estímulos vibrantes que as cores produzem em nosso cérebro de forma involuntária são importantes e, capazes de contribuir no processo de aprendizagem, no universo escolar se estes estímulos forem utilizados de maneira correta é possível criar uma interação positiva entre a criança e o meio da qual ela faz parte. Lidar e trabalhar com as cores desde muito cedo permite que a criança seja mais centrada e equilibrada no desenvolvimento de suas atividades, favorecendo ainda mais o seu desenvolvimento escolar. (GELLES, 2018)

Witter e Ramos colocam que o fato da cor trazer o prazer do jogo visual e despertar a curiosidade torna-se um facilitador no processo de ensino aprendizagem.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

O estudo seguiu uma abordagem qualitativa, desenvolvido através da pesquisa exploratória e descritiva, buscando, com isso, uma maior familiaridade com o problema, com o intuito de torná-lo mais explícito, cujo principal objetivo é o aprimoramento, descobertas ou instituição de ideias. Para Malhotra (2001) “a pesquisa exploratória é um tipo de pesquisa que tem como principal objetivo o fornecimento de critérios sobre a situação problema enfrentada pelo pesquisador e sua compreensão”.

A pesquisa é ainda descritiva porque objetiva a descrição de determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre as variáveis.

A metodologia do estado de arte foi utilizada, esse é um método de pesquisa que se realiza por meio de uma revisão bibliográfica sobre a produção de determinada temática em uma área de conhecimento específica.

Os dados foram coletados através das plataformas Scientific Electronic Library Online (SciELO) e dos Periódicos do Google Acadêmico, respeitando o recorte temporal

compreendido entre os anos de 2015 à 2022, as palavras chaves utilizadas na pesquisa foram “cores na educação infantil”, “aulas de artes na educação infantil”, “uso das cores no processo de ensino aprendizagem”. A busca retornou 24 trabalhos dos quais, foram selecionados 07 por abordarem o tema estudado e estarem dentro dos parâmetros definidos para a seleção.

Para melhor visualização apresentamos os artigos no quadro abaixo:

Quadro 1: Artigos selecionados para análise e estudo.

ANO	AUTOR	TÍTULO	OBJETIVO	TIPO DE ESTUDO
2015	XIMENES, LIVIA Thayna da Silva	Poetizando com os movimentos, cores e sons: concepções e práticas de ensino de arte na Educação Infantil	Compreender como as concepções teóricas e práticas de ensino de Arte dos professores da Educação Infantil se relacionam com os documentos oficiais referentes à área de Artes nesse nível de ensino.	Pesquisa de campo, com abordagem qualitativa
2015	PALMEIRA, Leila Paula Ferreira dos Santos.	O poder das cores na educação e na saúde	Analisar o poder das cores, identificando diferentes maneiras de utilizar as Cores a favor da Educação e da Saúde	Revisão de literatura
2015	COSTA, Emilene de Cássia Faria	Cores: Processo e Aprendizados de Artes Visuais: Especialização em Ensino de Artes Visuais	Analisar as cores no processo do ensino aprendizagem de artes visuais na Educação Infantil	Pesquisa bibliográfica
2016	AIRES, Bianca Guimarães Nóbrega	A magia das cores: trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança	Analisar as contribuições que o processo de ensino-aprendizagem com as artes pode oferecer	Pesquisa bibliográfica
2016	ALMEIDA, Isabelly Mendonça de	Cores e encantos: as artes visuais na creche municipal Luzia Mercês do Amaral, na cidade de Nova Palmeira - PA	Analisar o papel desempenhado pelas cores e no espaço escola e a sua relação com	Estudo de campo
2018	SOUZA, Iara Txai Pimentel de	A arte das cores na educação infantil: diálogos com Goethe, Steiner e Vigotsky	Entender como as cores se relacionam na vida do ser humano na infância, e se, e como, isso se relaciona com o processo pedagógico nesse contexto.	Pesquisa bibliográfica
2018	SANTOS, Maria Alice Amaral dos COSTA, Zuleika	A arte na educação infantil: sua contribuição para o desenvolvimento.	Refletir sobre a contribuição que a arte traz no desenvolvimento da criança.	Pesquisa qualitativa

Ximenes (2015) em seu estudo constatou que embora os educadores reconheçam a importância da utilização da arte no processo de ensino aprendizagem, e, como ela contribui significativamente para que as crianças se desenvolvam e aprendam, ainda assim se faz importante e necessário que existam formações continuadas destinadas aos professores, para que eles tenham condições de trabalhar corretamente com esta

metodologia. Os benefícios e importância da utilização da arte nos processos de aprendizagem também é retratada no estudo de Palmeiras (2015) que enfatizam que a arte e o uso das cores proporciona sensações positivas e benéficas não somente na área educacional, mas também no ambiente relacionados com a saúde.

O estudo de Costa (2015) também enfatizou que o trabalho com a artes, com cores na educação infantil permite que a criança se desenvolva nos aspectos sensoriais, cognitivos e motores, apontando que a artes e as cores estimulam a percepção e a criatividade das crianças. Tal fato também é constatado no estudo de Aires (2016) que conclui que além do desenvolvimento e aprendizagem citado por Costa (2015) a arte também permite que a criança desenvolva com espontaneidade suas produções, aprendendo com inspiração e a alegria tanto no conhecimento escolar como na convivência com a sociedade, além também de desenvolver autonomia.

Almeida (2016) também enfatiza os benefícios do uso da arte e das cores na educação infantil, pois através das cores as crianças conseguem se expressar e apresentar a sua visão de mundo. O que também fica evidenciado no estudo de Souza (2018) que através da análise de grandes autores como Goethe, Steiner e Vigotsky também conclui que arte, as cores apresentam-se como um recurso muito rico, capaz de ampliar as possibilidades de relação com o mundo e com o outro. Santos; Costa (2018) também enfatizam e concluem em seu estudo que a utilização da arte na educação infantil é fator de grande influência no processo de ensino aprendizagem e permite a criança liberar suas inibições, criatividade, imaginação e autoconfiança.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Santos e Costa (s.d) o uso das artes, do lúdico e das atividades artísticas são fatores essenciais para um rico processo de aprendizagem, na fase da educação infantil, pois, estas atividades apresentam-se como ricas oportunidades de aprendizado e desenvolvimento, já que se utilizam de uma diversidade de materiais que permitem que as crianças ajam de forma espontânea e ao mesmo tempo direcionada.

Sobre isso, Aires (2016) detectou em seu estudo bibliográfico que existem inúmeros benefícios proporcionados pelas artes visuais. No mundo infantil ao ser valorizada por suas produções, a criança adquire autoconfiança encontrando na arte o suporte para expressar suas emoções, uma vez que o professor deve estar preparado para

ver além dos rabiscos o que realmente a criança quer apresentar diante de suas representações. (AIRES, 2016, p. 25).

Nesse sentido, Palmeira (2015) o mundo colorido existente na educação infantil, composto pelos ambientes, paredes, uniformes, estimulam as crianças e as deixam mais felizes, por isso é importante o desenvolvimento contínuo de atividades relacionadas com cores, desenho, pintura, colagens, brinquedos e massinhas coloridas, etc. Acreditando que as cores conseguem dar cor e significado as atividades, mesmos as mais rotineiras (PALMEIRA, p.31, 2015).

Assim, o trabalho com as cores na educação infantil traz aos docentes a possibilidade de perceber mudança de comportamento e a formação da personalidade de das crianças, a partir do que elas conseguem expressar com o uso das cores e dos traços e rabiscos desenhados. (ALMEIDA, 2016, p. 8). Dessa forma na visão da autora, por meio dos efeitos psicológicos que as cores podem despertar, as crianças conseguem transmitir, sentir, ecoar memórias e expressar emoções.

Aires (2016) complementa dizendo que o estudo das cores se torna atraente aos olhos da criança, pois é através das experiências e observações que surgem as vivências ricas de aprendizagem. (AIRES, 2016, p.12)

Observa-se que de acordo com os autores apresentados a utilização das cores como pratica pedagógica é algo importante e contribui significativamente no processo de ensino-aprendizagem das crianças, visto que as cores estão presentes dentro da rotina das crianças, que seja no seu ambiente escolar, quer seja na sua vida familiar. As cores estão presentes no dia a dia e de forma constante, produzindo informações e conhecimentos para as crianças.

Ximenes (2015) coloca que a arte se faz um instrumento de conhecimento e expressão e, que por meio da arte é possível trabalhar não somente a emoção e a sensibilidade, mas, também, aspectos cognitivos, construtivos e atribuição de valores que compõe a sociedade na qual o educando está inserido.

Almeida (2016) infere que é importante fazer relações e estudos com as cores, analisando sua presença no cotidiano e a maneira com a percepção pode influenciar na aprendizagem e na construção de informação nas diversas áreas do conhecimento humano (ALMEIDA, 2016, p. 17)

Dessa forma, diante da sua importância e utilidade faz-se necessário que os docentes passem a utilizá-la de várias formas e maneiras, pois conforme coloca Costa (2015) muitas são as atividades que podem ser propostas; relacionar cores e números, relacionar cores e formas geométricas, relacionar cores e som, relacionar cores, letras e palavras; todas estas podem proporcionar aprendizados significativos e interdisciplinares.

Além disso, através das cores as crianças também podem expressar-se de forma negativa ou positiva, permitindo também ao docente entender ou detectar algum problema ou entrave que possam estar acontecendo em relação ao aprendizado da criança, pois conforme coloca Farina (2006, p.2) (...) as cores influenciam o ser humano e seus efeitos, tanto de caráter fisiológico como psicológico, intervêm na vida das pessoas criando alegria ou tristeza, exaltação ou depressão, atividade ou passividade, calor ou frio, equilíbrio ou desequilíbrio, ordem ou desordem etc.

Ximenes, (2015) concorda ao afirmar que ensino da arte é que ele contribui para um dos objetivos fundamentais da educação escolar que é o desenvolvimento da autonomia e confiança na criança, por incentivá-la a construir seus próprios trabalhos, dar liberdade a sua expressão, por mostrá-la que o processo artístico depende da tomada de decisões, e que ela deverá acreditar na sua sensibilidade para poder desenvolver as suas ideias de forma criativa. (XIMENES, p.24, 2015)

Salienta-se também que o uso das cores na prática pedagógica na educação infantil assume várias finalidades, dentre elas o incentivo para despertar a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora, o raciocínio lógico, memorização e associação das cores aos objetos do cotidiano da criança, além da criação de brinquedos interativos coloridos (ALMEIDA, 2016, p.19)

Aires (2016) aponta que ter a presença das artes visuais na educação infantil é saber que o professor estará formando o educando para encarar o mundo, não se limitando apenas a uma disciplina que estuda, mas sim explorando as demais áreas, além de estimular o gosto por aprender cada vez mais, oferecendo-lhes a oportunidade de se manifestar de forma espontânea e auto expressiva. (AIRES, 2016, p.17)

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo pautou-se em analisar a importância da utilização das cores dentro da

Educação Infantil como metodologia e estratégia de ensino, buscando observar como a mesma pode contribuir no processo de ensino aprendizagem das crianças. As cores dentro da educação infantil conseguem transmitir diversas sensações por parte das crianças, através das cores elas podem se expressar de forma positiva ou negativa, dando espaço para que o professor/pedagogo possa fazer uso dessa estratégia.

Assim, a realização do estudo permitiu compreender a importância das cores dentro da Educação Infantil como metodologia e estratégia de ensino, trabalhando não somente emoções e sentimentos mas, também aspectos cognitivos, construtivos e atribuição de valores que compõe a sociedade na qual o educando está inserido.

Salienta-se que este é um tema importante, no entanto observou-se diante da realização deste estudo que existe pouca literatura e trabalhos que abordam essa temática, de forma que seria interessante a realização de novos estudos nesse sentido. Assim, retomando ao objetivo inicial deste estudo, que foi de verificar a importância dos conteúdos de artes no processo de ensino aprendizagem das crianças da educação infantil podemos concluir que este ensino se faz muito importante e necessário, contribuindo para a formação de um aluno crítico e pensante

REFERÊNCIAS

ACAMPORA, Bianca. **Neuroeducação e Neuropsicopedagogia – Transtornos e casos clínicos** – Wark Editora, 2020.

AIRES, Bianca Guimaraes Nobrega. **A magia das cores: Trabalhando a arte para o desenvolvimento da criança** – disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1756/1/BGNA14122016> - acesso em 05 de fevereiro de 2022

ALMEIDA, Isabelly Mendonça de. **Cores e encantos: as artes visuais na creche municipal Luzia Mercês do Amaral, na cidade de Nova Palmeira – PA.** disponível em <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/18078/1/PDF%20-%20Isabelly%20Mendon%20C3%A7a%20de%20Almeida.pdf> – acesso em 01 de março de 2022

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Formação Pessoal e Social. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil.** Brasília, DF, 1998. v.3.

BRONDANI, Sergio Antônio. **A percepção da luz natural no interior de ambientes edificados.** Disponível em

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/89023/225944.pdf?sequence=1&isAllowed=y> – acesso em 20 de março de 2022

COLL, César; TEBEROSKY, Ana. **Aprendendo arte: conteúdos essenciais para o ensino fundamental.** São Paulo: Ática, 1999. 256 p

COSTA, Emilene de Cássia Faria, **Cores: Processo e Aprendizados de Artes Visuais: Especialização em Ensino de Artes Visuais.** 2015 p. 11 – disponível em https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOSAN5LAK/1/monografia_finalizada___17_10_2016___pdf.pdf - acesso em 25 de agosto de 2021

FARINA, Modesto - **Psicodinâmica das cores em comunicação.** São Paulo, Edgard Blucher, 2006

FERREIRA, Kacianni. **Psicologia das Cores.** São Paulo: Wak Editora, 2008.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREITAS, Ana Karina Miranda de. **Psicodinâmica das cores em comunicação – disponível em** https://hosting.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Cor/psicodinamica_das_cores_em_comunicacao.pdf - acesso em 25 de agosto de 2021

GELLES, Solange Depera. **A pedagogia das cores.** Disponível em <https://www.pedagogiadascors.com.br/educacao-infantil.html> - acesso em 05 de março de 2016

LACY, Marie L. **O poder das cores no equilíbrio dos ambientes. A cor nos estabelecimentos de ensino.** P. 41-45. São Paulo: editora Pensamentos – Cultrix, 1996

MALHOTRA, Naresh K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada.** 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MATTAR, Fauze Nagib. **Pesquisa de marketing: metodologia, planejamento, execução e análise.** 2.ed. São Paulo: Atlas, 1993.

MENDES, Mislene dos Santos Pinheiro. **O ensino de artes visuais e o campo de experiência: traços, sons, cores e formas.** Disponível em <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/34588/1/Monografia%20Mislene%2029%20maio%202020.pdf> – acesso em 05 de maio de 2022

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde.** (12ª edição). São Paulo: Hucitec-Abrasco.

PADILHA, Ariane. **Classificação das Cores**. 2009. Disponível em <<http://arianepadilha.wordpress.com/2009/12/04/classificacao-das-cores/>>. Acesso em: 02 de maio 2013.

PALMEIRA, Leila Paula Ferreira dos Santos. **O poder das cores na educação e na saúde**. Disponível em https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/50616.pdf - acesso em 05 de março de 2022

PEDROSA, Israel. **Da cor à cor inexistente**. Rio de Janeiro. 8.Ed. Léo Christiano Editorial LTDA, 2002.13

_____. **O universo da Cor**. 4 reimpr. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009. 160 p. Il SANTOS, Adriana Maria; FRATARI, Maria Helena Dias. Artes Visuais na Educação Infantil. 2011.

RAMBAUSKE, Ana Maria. **Decoração e Design de Interiores: Teoria da Cor**. s.d.

SOUZA, Iara Txai Pimentel de. **A arte das cores na educação infantil: diálogos com Goethe, Steiner e Vigotsky**. 2018. 31 f., il. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia)—Universidade de Brasília, Brasília, 2018.

SANTOS, Maria Alice Amaral dos. COSTA, Zuleika. **A arte na educação infantil: sua contribuição para o desenvolvimento**. Disponível em <https://www.feevale.br/Comum/midias/325d6200-a6f7-420b-8192-7f3fade7ee4d/A%20arte%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o%20infantil%20sua%20contribui%C3%A7%C3%A3o%20para%20o%20desenvolvimento.pdf> – acesso em 05 de março de 2022

XIMENES, Lívya Thayna da Silva. **Poetizando com os movimentos, cores e sons: concepções e práticas de ensino da arte na Educação Infantil**. 2015. 113 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em 2015) – Universidade Estadual do Ceará, , 2015. Disponível em: <<http://siduece.uece.br/siduece/trabalhoAcademicoPublico.jsf?id=81252>> Acesso em: 23 de março de 2022

WITTER, Geraldina Porto. RAMOS, Oswaldo Alcanfor. Influência das cores na motivação para leitura das obras de literatura infantil Motivação na leitura infantil. Disponível em <https://www.scielo.br/j/pee/a/CtZ57WSp58JR34CNdkStBxf/?lang=pt&format=pdf> – acesso em 05 de maio de 2022